

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Sova

Class.: 177

Data: 26/05/88

Pg.: \_\_\_\_\_

ALCEBIADES SILVA



**Os índios vieram solidarizar-se com os Tapebas**

### Dom Aloísio contrário às colônias

Ao receber ontem 30 índios do Nordeste, que chegaram para se solidarizar com a comunidade dos Tapebas, em Caucaia, o Cardeal Aloísio Lorscheider disse que era contra a implantação de colônias indígenas. Dom Aloísio e os visitantes iam participar de uma reunião ontem no Cambeba com o Governador em exercício, Castelo de Castro. **Página 10**

# 4468 Cardeal contra colocação dos Tapebas em colônia

**E prega respeito ao "habitat" e cultura de todos os indígenas**

"Não sou a favor da implantação das colônias indígenas. Na minha opinião, o índio deveria ser respeitado naquilo que ele tem de autêntico. A raça deveria ser preservada, assim como o seu "habitat" e a sua cultura". A opinião é do Cardeal-Arcebispo de Fortaleza, dom Aloísio Lorscheider, que ontem à tarde, recebeu os 30 indígenas que vieram participar da reunião no Palácio do Cambeba.

No rápido encontro, que teve como local o seminário da Prainha, dom Aloísio solidarizou-se com a questão e prometeu apoiá-los em sua luta pela não-transformação da nação dos Tapebas em colônia. "A integridade deles precisa ser respeitada" — enfatizou o Cardeal, referindo-se não só aos Tapebas, mas às diversas tribos



Dom Aloísio quer a união

do País. O Arcebispo de Fortaleza é a favor apenas de um apoio maior por parte das autoridades governamentais para com o índio. "Tudo deveria ser feito em união e em entendimento com eles, não contra ou em atritos com nossos irmãos indígenas" — acrescentou.

Dom Aloísio estaria presente na reunião marcada para ontem à tarde, mas cancelada, entre o Governador em exercício e o Grupo de Trabalho Interministerial. Segundo disse, recebera um convite de ambas as partes, porém não pode confirmar se estará na próxima reunião (marcada para o dia 10), em virtude dos compromissos já assumidos. "Não sei dizer se estarei em Fortaleza, naquela data" — lamentou.

## Índios dão apoio à tribo de Caucaia

Lutar, até a morte, para evitar a concretização dos planos da Fundação Nacional do Índio (Funai), transformando a nação dos Tapebas, de Caucaia, em colônia indígena. É com essa disposição que chegou ontem a Fortaleza um grupo de 30 índios ligados a seis nações nordestinas. As informações de que o órgão tutor estaria disposto a aplicar, junto à comunidade cearense, o decreto 54.945, assinado em setembro de 1987 e implantando as colônias, motivaram a mobilização regional em direção a Fortaleza.

Os índios, pertencentes às tribos Funai e Kapinauá (PE), Pankararé (BA), Xokó (SE), Carapotó e Xucuru (AL), saíram num só grupo do município de Garanhuns, no Interior pernambucano. Segundo o Coordenador da União Nacional dos Índios, no Nordeste, Apolônio Xokó, "a problemática dos Tapebas não atinge e preocupa somente a eles, mas a totalidade dos 33 mil índios da Região". A Funai estaria aproveitando o caso para implantar medidas recentes adotadas, sob protesto da comunidade indígena.

### EXAME DE SANGUE

Chamou especial atenção, conforme o Coordenador Regional do Conselho Indigenista Missionário, Saulo Feitosa, "a exigência de exame de sangue, anunciada sábado, para definir quem é realmente índio na comunidade dos Tapebas. Trata-se de uma atitude racista e inaceitável" — adianta. O que aconteceu com a comunidade indígena cearense, segundo estimam os membros da comissão, terá reflexos sobre os índios de todo o País.

A presença ontem, nos Tapebas, do grupo de trabalho instituídos para definir a demarcação da área para os

índios é vista como um indicio de que pode ser tomada uma decisão contrária à comunidade. "O resultado seria utilizado para reforçar o "lobby" anti-indígena existente na Assembleia Nacional Constituinte" — afirma Saulo Feitosa. O maior interessado na regulamentação dos decretos da colônia indígena e da divisão entre aculturados e não aculturados é o chamado "Centrão".

Conforme os membros integrantes do grupo chegado a Fortaleza, e que desde ontem se encontra alojado na própria comunidade do Tapebas, a situação registrada na área retrata a verificada em nível regional. Apolônio Xavier, conselheiro da tribo Pankararé, no município baiano de Paulo Afonso, diz enfrentar "junto com meus dois mil parentes, grande tensão devido à disputa por terras. Graças a Deus que os medidores já se encontram na região, para demarcar

o que pertence a gente". Assustado com as notícias sobre o que acontecia em Caucaia, resolveu acompanhar o grupo na visita à área sob conflito.

Foi durante participação no programa "Debates do Povo", na rádio AM do Povo, que o coordenador regional da UNI, Apolônio Xokó, informou sobre a disposição dos índios "em lutar, até a morte se for necessário, para termos garantido o mínimo que nos pertence: a terra". Ele foi incisivo nas críticas à Funai, "pelo tratamento desrespeitoso à comunidade indígena. Caso dê certo o que estão pensando para os Tapebas, eles deixarão simplesmente de ser índios, como prevê a proposta de criação das colônias". Para impedir que isso aconteça, o grupo veio a Fortaleza manifestar repúdio contra o Governo e apoio aos aborígenes do Ceará.



Os trinta indígenas foram recebidos ontem pelo Cardeal

## Reunião vital cancelada no Cambeba

A reunião marcada para ontem à tarde, no Cambeba entre o Governador em exercício, Castelo de Castro, e os representantes do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), para analisar a questão dos índios Tapebas, deixou de acontecer. Em virtude da ausência do Coordenador da Funai, Daniel Marques, que acompanhava em Brasília a votação dos capítulos da Constituição referentes ao índio — o encontro foi adiado para o próximo dia 10.

O cardeal Aloísio Lorscheider, também convidado para a reunião, foi quem deu a notícia do adiamento aos índios de várias tribos nordestinas que chegaram ontem, para dar o

seu apoio aos Tapebas e protestar contra a idéia de implantação da colônia indígena cearense. "O Bispo nos informou que receberá o convite para participar da reunião através de um telex do dirigente da Funai, mas em seguida soubera que ele não viria mais" — disse Antonio Inácio Severo, um dos líderes da tribo Funai (PE).

Integrante de uma das tribos brasileiras que cultivam o seu idioma e o ritual, Antonio Inácio, 60 anos, considera "um crime o que se pretende fazer com os nossos irmãos Tapebas". Completando as palavras do Cacique, José Heleno Ferreira de

Sá, da mesma tribo, disse que "esse seria o passo inicial dado pela Funai para transformar outras nações de índios em colônias. Pois já se tem notícias da existência de uma no Acre". Heleno completou sua opinião dizendo que "se os Tapebas passarem a fazer parte de uma colônia, vão ficar sob os mandos do Estado ou do Município e ninguém garante que serão mantidos os direitos regidos pelo Estatuto do Índio". Em virtude do adiamento da reunião, os 30 indígenas que vieram apoiar os Tapebas retornam hoje às suas tribos. "Mas continuaremos na luta em favor dos nossos irmãos cearenses" — garantiu Heleno Sá.